

O Mercosul e a crise financeira internacional de 2008

Elena de Oliveira Schuck –Bolsista CNPq

elenaschuck@hotmail.com

Fernando Ferrari Filho - Orientador

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os desdobramentos da crise financeira internacional sobre os países do Mercosul e o futuro da integração econômica na região

Por um lado, objetiva-se mostrar se houve (ou não) convergência de medidas fiscal, monetária, cambial etc. adotadas pelos países do Mercosul para mitigar os impactos da crise financeira internacional de 2008, bem como analisar os principais indicadores macroeconômicos dos países do Bloco. Por outro, o objetivo principal do Projeto de Pesquisa é mostrar se o processo de integração econômica da região - em termos de “criação e desvio de comércio”, de diversificação da atividade econômica, de inserção dinâmica na economia mundial etc. - é mais vantajoso caso a integração econômica ocorra (i) nos moldes de acordos bilaterais de livre-comércio, sejam com a União Européia, sejam com o NAFTA, ou (ii) em um contexto de regionalização da América do Sul, através da Unasul.

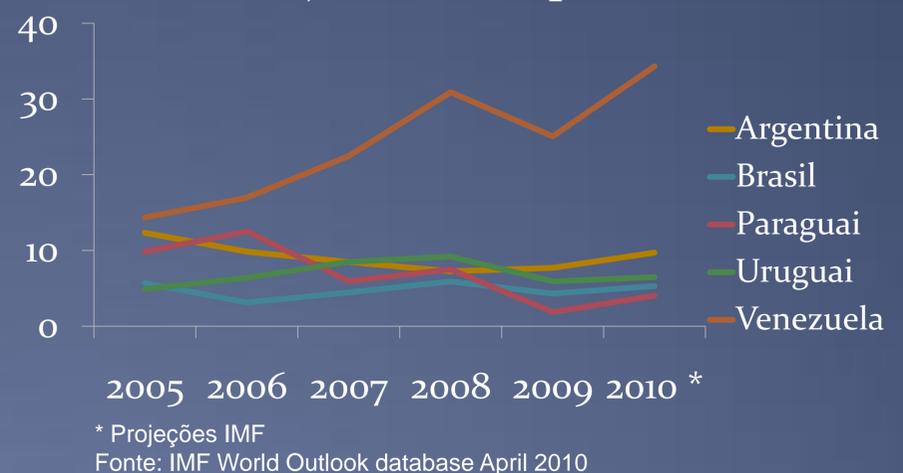
Resultados preliminares: (i) a análise dos dados indica que a crise financeira internacional de 2008 disseminou-se no Mercosul, independentemente de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela* terem (ou não) fundamentos macroeconômicos sólidos; e (ii) nos referidos países foram adotadas medidas contra-cíclicas para atenuar a volatilidade de suas moedas, evitar a deterioração do balanço de pagamentos, assegurar a liquidez ao sistema financeiro doméstico, estabilizar os preços e restaurar a trajetória de crescimento. Ademais, essas medidas foram adotadas não somente pelos países do Mercosul, como também por outros países da América do Sul, o que pode sinalizar uma tendência de maior aproximação entre os países sul-americanos em um contexto de regionalização e ampliação do comércio intra-regional, via Unasul.

* A Venezuela ainda não é considerada um membro pleno do Mercosul, é um Estado associado em processo de adesão.

PIB - variação anual (%)



Taxa de inflação - fim de período (% a.a)



Taxa de juros (% a.a)



Resultado primário (% do PIB)

